

# Uma análise do sucesso financeiro de gêneros de jogos para o design de jogos de sucesso

Luiz Fernando Bueno Rosa - RA: 221197

Instituto de Computação

Unicamp

Campinas, Brazil

l221197@dac.unicamp.br

## I. INTRODUÇÃO

O projeto consistiu da simulação de tráfego para um balanceador de carga usando 3 diferentes políticas de balanceamento de carga para 3 servidores com capacidades de processamento diferentes de forma a avaliar a eficiência de cada política usada. As políticas usadas foram a *Round Robin* (variando o servidor escolhido de tal forma que cada servidor recebe a mesma quantidade de requisições), *Random Queue* (escolha de servidores aleatória) e *Shortest Queue* (escolha do servidor com menor fila de requisições).

a vazão (*throughput*) e o de resposta médio foram medidos e colidos ao final de cada simulação de tráfego e foram medidos a relação desses parâmetros com o número médio de pacotes (requisições) por ciclo e com o número médio de bytes recebidos por ciclo de tal forma a obter *insights* desses dados. Foram utilizadas técnicas de linearização de variáveis do eixo x e regressão linear para observar tendências lineares nos dados obtidos.

## II. GERAÇÃO DO TRÁFEGO

Cada tráfego é composto por *ciclos*, onde em cada ciclo foram geradas um conjunto de requisições utilizando-se de uma distribuição exponencial. O tamanho de cada requisição também foi gerado utilizando-se de uma distribuição exponencial, variando de 1 a 64kbytes (máximo da conexão TCP). A geração do tráfego está implementada como a função *trafficSimulator* em no arquivo *load-balancer.js*.

Cada pacote gerado é criado pela função *createRequest(requestId, percentage, packetSize, cycle)* que gera um pacote com os atributos *id*, *type*, *size* e *loadReceiveTime*, sendo o primeiro para guardar seu identificador, *type* é o percentual da requisição que envolve operações I/O, *size* é o seu tamanho em bytes e *loadReceiveTime* é o ciclo em que a requisição chegou no balanceador de carga. A distribuição exponencial é gerada pela função *generateExponentialSample* em *ExponentialDistribution* em *sample.js*.

## III. BALANCEADOR DE CARGA

O balanceador de carga é o responsável pelo balanceamento do tráfego, enviando cada pacote a um servidor de acordo com uma política de balanceamento. O balanceador de carga está implementado na função

*LoadBalancer(load\_balancing\_policy, servers)* do JavaScript em *load-balancer.js*. Para a sua construção, são necessários uma política de balanceamento *load\_balancing\_policy* e dos servidores a terem suas cargas balanceadas *servers*. O balanceador possui um método *balanceLoad* que distribui a carga para algum servidor e retorna o índice do servidor para log.

## IV. SIMULADOR DO SERVIDOR

Cada servidor é instanciado através da classe *ServerSimulator* em *load-balancer.js* que necessita de um *processor* (processador) para ser construído. O processador é gerado pela função *processorTypes()* *load-balancer.js*, que possuem alguns benchmarks de processadores reais, com suas taxas de processamento escaladas para baixo para que os tráfegos/logs pudessem ser pequenos.

A classe *ServerSimulator* possui um contador global *ServerSimulator.cycle* que conta o ciclo atual em que os servidores estão. A partir da taxa de processamento do processador do servidor, é calculado a quantidade de bytes que pode ser processada a cada ciclo multiplicando-se 4 pela taxa de processamento do servidor.

A classe *ServerSimulator* possui o método *receiveLoad(load)* que enfileira o pacote na sua fila interna e *processLoad()* que processa todas as requisições possíveis na fila (em order first-in-first-out) considerando seus bytes. O atraso é gerado através da fórmula  $processing\_size = 3 * first.size * first.type + 2 * first.size * (1 - first.type)$ , onde o tempo de processamento é três vezes maior para a parte da requisição I/O e 2\* maior para a parte da requisição de processamento. Enquanto há capacidade de processamento de bytes faltantes, o servidor continua processando as requisições da fila, até que uma requisição não possa ser totalmente processada, nesse caso o servidor guarda a quantidade de bytes que faltaram ser processados da requisição no seu campo *size* (veja a linha 104 de *load-balancer.js*), ou que não há mais capacidade de processamento de bytes, fazendo com que o servidor encerre o seu ciclo.

A função *processLoad()* também retorna uma tupla: o número de pacotes processados naquele ciclo e uma lista de todos os ids de pacotes processados naquele ciclo.

## V. SIMULADOR DE TESTES

O simulador de testes é uma classe em JavaScript *TestSimulator* em *load-balancer.js* que necessita de um balanceador de carga para ser construído. Ele possui um método *beginSimulation(traffic, servers)* que recebe um tráfego e um servidor e realiza uma simulação, mantendo os atributos *throughput*, que guarda o número de requisições realizadas e *response\_times*, um objecto que guarda o ciclo de chegada e saída de cada pacote, identificado por um id.

O método *beginSimulation(traffic, servers)* realiza o teste de uma política de balanceamento em um tráfego. Ele gera e retorna um log, um objeto que salva, para cada ciclo, para qual servidor cada pacote identificado pelo seu *id* foi enviado. Esse método roda num *while* que para quando todos os 100 ciclos forem executados, incrementando *ServerSimulator.cycle* no final de cada ciclo para sincronizar os servidores. E para cada pacote no tráfego sendo recebido no ciclo em execução, o método chama o balanceador de carga para balancear a carga e chama a função *processLoad()* de cada um dos servidores, atualizando *response\_times*, o *throughput* e o *log*. No final essa função retorna *log*.

## VI. EXECUÇÃO DO PROGRAMA - MAIN

O programa executa a função *generateTrafficInstances()*, gerando 1000 instâncias de tráfego e as salvando na pasta *traffic/*. Após isso, os servidores e os balanceadores de carga são instanciados e 3 fors são executados, cada um executando a simulação em cada um dos tráfegos gerados. Cada *log* é retornado da simulação do tráfego, sendo *appendados* a eles o *throughput* e o tempo de resposta médio. Eles são salvos na pasta *log*, identificando a política e o tráfego usados.

No fim, o cache de cada servidor é limpaado através do método *cleanQueue()*.

## VII. ANÁLISE DOS DADOS

### A. Extração dos dados

Os dados de cada simulação são extraídos. Os dados usados no eixo x são a média de pacotes por ciclo e a média de bytes por ciclo de cada tráfego. Esses dados são utilizados igualmente em todas as análises de política. Os dados do eixo y são o *throughput* e o tempo de resposta médio de cada simulação para cada política utilizada.

### B. Análise dos dados

Primeiramente, os dados foram plotados normalmente utilizando-se uma regressão linear e o *scatter* do *pyplot* da biblioteca *matplotlib* e depois uma versão foi plotada usando-se a escala logarítmica. A implementação da geração dos gráficos está na função *main()* em *data-analysis/data-analysis.py*.

Após ser identificado uma relação logarítmica entre os dados, percebeu-se que existia uma relação linear na escala  $\log(x)$  por Y. Assim, foi feita a aglomeração dos gráficos linearizados no eixo X do *throughput* e do tempo de resposta

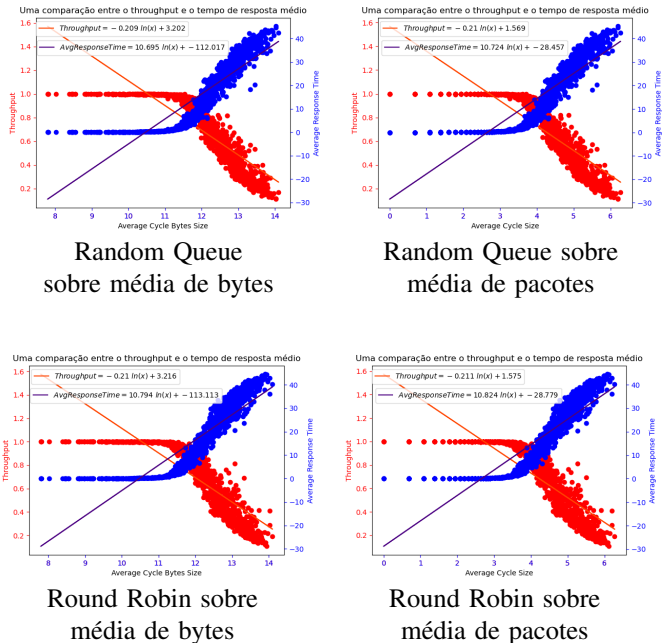
médio (veja figuras na seção Imagens) geradas na pasta *data-analysis/plots/xy/*. Para gera-las, basta executar o código *data-analysis/data-analysis.py* pelo terminal (chamar na pasta *root*).

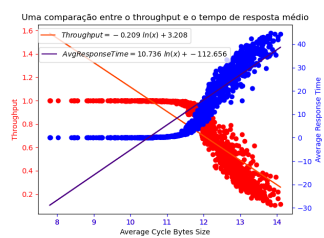
Foi observado que a tendência era a mesma sobre ambos os domínios em x. A partir de um certo ponto, o *throughput* (em vermelho) começa a diminuir e o Tempo de resposta médio (em azul) começa a aumentar.

Os dados de linearização abaixo não forneceram muitos insights sobre a política mais eficiente. Os coeficientes estão muito próximos das outras políticas e a política de escolha aleatória foi a vitoriosa, por uma pequena margem, quando se esperava que a política de menor fila fosse a mais eficiente.

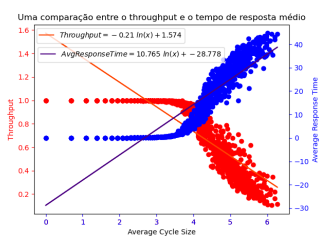
Y	Política	x	A	B
Throughput	rq	Média pacotes	-0.21	1.569
Avg. Response Time	rq	Média pacotes	10.724	-28.457
Throughput	rq	Média bytes	-0.209	3.202
Avg. Response Time	rq	Média bytes	10.695	-112.017
Throughput	rr	Média pacotes	-0.211	1.575
Avg. Response Time	rr	Média pacotes	10.824	-28.779
Throughput	rr	Média bytes	-0.21	3.216
Avg. Response Time	rr	Média bytes	10.794	-113.113
Throughput	sq	Média pacotes	-0.21	1.574
Avg. Response Time	sq	Média pacotes	10.765	-28.778
Throughput	sq	Média bytes	-0.209	3.208
Avg. Response Time	sq	Média bytes	10.736	-112.656

## IMAGENS





Shortest Queue sobre  
média de bytes



Shortest Queue sobre  
média de pacotes